



**RITMO NATURAL** esportes e aventuras

**PROMOVE:**

**-EXPE DIÇÃO CAMINHO DOS CATAGUASES-**

## INTRODUÇÃO

A empresa Ritmo Natural esportes e aventuras, iniciou seus trabalhos em São Thomé das Letras no ano de 2008. Atua na área do ecoturismo e esportes de aventura, e tem como metas desenvolver projetos ambientais, educacionais e científicos.

A expedição percorrerá as montanhas de São Thomé das Letras, passando por lugares belíssimos, históricos e enigmáticos sintetizando a essência deste município. O caminho se revela através das inúmeras inscrições rupestres, as águas brindam os caminhantes com lindas cachoeiras e as pedras oferecem um ar exuberante diante de suas formas, onde a natureza se revela a mais sublime artista. Local ideal para a prática de ecoturismo, esportes de aventura, e contemplação da natureza.

O Estado de Minas Gerais é possuidor da maior variedade de formações vegetais do país, englobando três grandes biomas: Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga, com suas inúmeras formações fitoecológicas, responsáveis por uma grande diversidade de paisagens. Essa variedade resulta numa riqueza extraordinária da flora, como as Florestas Estacionais Semidecíduais e Decíduais, Campos Rupestres e o Cerrado, com suas diferentes fisionomias.

O caminho passará por diferentes ecossistemas já citados anteriormente, pertencentes a dois importantes biomas brasileiros: Mata Atlântica e Cerrado. O município de São Thomé está situado num ecótono, ou seja, zona de transição entre ecossistemas, o que lhe confere uma grande biodiversidade e torna a conservação desta região extremamente relevante para fins de conservação da biodiversidade.

Os índios Cataguases foram os antigos habitantes desta região, e deixaram uma grande variedade de inscrições rupestres ao longo de suas trilhas. A expedição percorrerá estes caminhos deixados por esta tribo nas montanhas de São Thomé das Letras.

## OS CATAGUASES

O predomínio desta tribo foi tão grande que, primitivamente o território de Minas era conhecido como o "*País dos Cataguás*" e "*Campos Gerais dos Cataguases*" denominação esta que só desapareceu, depois de criada a Capitania de Minas, separada de São Paulo em 1720. Ocupavam desde o Sul de Minas, até o triângulo Mineiro, São Francisco, Oeste do Campo das Vertentes sendo suas trilhas aproveitadas pelos bandeirantes.

Habitavam em aldeias formadas de pequenas choças e alimentavam-se de caça, pesca, frutos e raízes. Assentando-se à beira d'água (rios e lagos), nos sítios mais favoráveis à obtenção de alimento, emigrando dali quando escasseavam os recursos. Serviam do arco e flecha e do tacape com grande destreza e eram profundamente supersticiosos, acreditando em espíritos subalternos, protetores e malfazejos.

Eram muito temidos pelos conquistadores, pois além de ótimos e corajosos guerreiros, devoravam os prisioneiros de guerra. Não tinham propriamente um ritual, mas, cultuavam danças guerreiras e festivas. Os seus pajés não eram sacerdotes, mas feiticeiros e curandeiros. O seu governo é de caráter patriarcal e o chefe da tribo era o mais poderoso.

## BIOMAS E ECORREGIÕES DE SÃO THOMÉ DAS LETRAS

**Bioma Cerrado:** É o segundo maior bioma brasileiro, estendendo-se por uma área de 196.776.853 ha, abrangendo oito estados do Brasil Central: Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Piauí e o Distrito Federal. É cortado por três das maiores bacias hidrográficas da América do Sul, com índices pluviométricos regulares que lhe propiciam sua grande biodiversidade.

Possui diversas formações ecossistêmicas. Sob o ponto de vista fisionômico temos: cerradão, cerrado típico, campo cerrado, campo sujo de cerrado, e campo limpo que apresentam altura e biomassa vegetal em ordem decrescente. O cerradão é a única formação florestal.

O Cerrado típico é constituído por árvores relativamente baixas (até vinte metros), esparsas, disseminadas em meio a arbustos, subarbustos e uma vegetação baixa constituída, em geral, por gramíneas. A típica vegetação que ocorre no Cerrado possui seus troncos tortuosos, de baixo porte, ramos retorcidos, cascas espessas e folhas grossas.

O Cerrado brasileiro é reconhecido como a savana mais rica do mundo em biodiversidade com a presença de diversos ecossistemas, riquíssima flora com mais de 10.000 espécies de plantas, com 4.400 endêmicas (exclusivas) dessa área. A fauna apresenta 837 espécies de aves; 67 gêneros de mamíferos, abrangendo 161 espécies e dezenove endêmicas; 150 espécies de anfíbios, das quais 45 endêmicas; 120 espécies de répteis, das quais 45 endêmicas.

**Ecorregião de Campos rupestres:** É um tipo de vegetação predominantemente herbáceo-arbustiva, com a presença eventual de arvoretas pouco desenvolvidas de até dois metros de altura.

Abrange um complexo de vegetação que agrupa paisagens em microrrelevos com espécies típicas, ocupando trechos de afloramentos rochosos. Geralmente ocorre em altitudes superiores a 900 metros, em áreas onde há ventos constantes e variações extremas de temperatura, com dias quentes e noites frias.

Este tipo de vegetação ocorre geralmente em solos ácidos, pobres em nutrientes ou nas frestas dos afloramentos rochosos. Nas montanhas de São Thomé das Letras, por exemplo, estes solos são originados da decomposição do mineral quartzito, cujo material decomposto permanece nas frestas dos afloramentos rochosos, ou pode ser carregado para locais mais baixos ou então forma depósitos de areia quando o relevo permite.

Em geral, a disponibilidade de água no solo é restrita, pois as águas pluviais escoam rapidamente para os rios, devido à pouca profundidade e reduzida capacidade de retenção do solo. A composição da flora em áreas de Campo Rupestre pode variar muito em poucos metros de distância, e a densidade das espécies depende do substrato, da profundidade e fertilidade do solo, da disponibilidade de água, da posição topográfica, etc.

Nos afloramentos rochosos, por exemplo, as árvores concentram-se nas fendas das rochas, onde a densidade pode ser muito variável. Há locais em que os arbustos praticamente dominam a paisagem, enquanto em outros a flora herbácea predomina. Também são comuns agrupamentos de uma única espécie, cuja presença é condicionada, entre outros fatores, pela umidade disponível no

solo. Algumas espécies podem crescer diretamente sobre as rochas (rupícolas), sem que haja solo, como ocorre com algumas Aráceas e Orquidáceas.

Pela dependência das condições restritivas do solo e do clima peculiar, a flora é típica, contendo muitos endemismos (espécies com ocorrência restrita a determinados locais) e plantas raras.

**Bioma Mata Atlântica (ecossistema floresta estacional semidecidual submontana):** A Mata Atlântica apresenta uma variedade de formações, engloba um diversificado conjunto de ecossistemas florestais com estrutura e composições florísticas bastante diferenciadas, acompanhando as características climáticas da região onde ocorre.

Este bioma ocupa uma área de 110.723.611 ha, 13% do território brasileiro. Atualmente, restam cerca de 7% de sua cobertura florestal original, tendo sido identificada como quinta área mais ameaçada e rica em espécies endêmicas do mundo. Na Mata Atlântica existem 1.361 espécies da fauna brasileira, com 261 espécies de mamíferos, 620 de aves, 200 de répteis e 280 de anfíbios, sendo que 567 espécies só ocorrem nesse bioma. Possui ainda cerca de 20 mil espécies de plantas vasculares, das quais 8 mil delas só ocorrem na Mata Atlântica.

A floresta estacional semidecidual constitui uma das vegetações típicas da Mata Atlântica, estando condicionada pela dupla estacionalidade climática, perdendo parte das folhas nos períodos secos e frio.

Essas florestas são constituídas por espécies arbóreas, perenifólias até decíduas, que alcançam entre 15 a 30 metros de altura, além de elementos herbáceos e arbustivos. As lianas são bastante abundantes em contraposição às epífitas, que nessa tipologia gozam de baixa abundância e riqueza específica. A formação apresenta três estratos definidos, além de espécies emergentes que não formam um estrato definido. O dossel é denso e composto por espécies caducifólias e sempre-verdes, representadas por angicos (*Anadenathera* spp, *Parapiptadenia* spp – Mimosaceae), e vários tipos de canela (*Ocotea* spp. e *Nectandra* spp. - Lauraceae).

## EXPEDIÇÃO

A expedição sairá no dia 16/07/10 do rancho do jurumirim na margem do rio verde e percorrerá as cristas das montanhas de São Thomé das Letras, passando pelo Pico do Peão, Cachoeira Véu de Noiva, Montanha do Ruan, Cruzeiro do Canta-Galo, Gruta de Sobradinho, Cachoeira da Chuva, Pico do Gavião e Trilha do Defunto. A chegada esta prevista para o dia 20/07/10 no campo de futebol da cidade de São Thomé das Letras. O percurso será realizado em 4 dias, percorrendo cerca de 70 km pelas montanhas passando por lugares belíssimos, históricos e enigmáticos sintetizando a essência deste município em uma rota percorrida por povos antigos.

A expedição contará com uma base fixa de rádio amador que será montada na cidade, e dará todo o suporte para a expedição. A expedição levará gps e rádio amador o que permitirá fazer o mapeamento do caminho com seus principais pontos turísticos, locais para acampamento e locais com disponibilidade de água. Através de uma página na internet com o mapa do percurso será possível visualizar em tempo real o deslocamento do grupo pelas montanhas, sendo possível o

acessado por qualquer pessoa. Serão postadas diariamente na internet fotos da expedição através da tecnologia sms.

## INTEGRANTES

**André Barata-Silva** - Biólogo e Engenheiro Agrônomo, especialista em Gestão e Manejo Ambiental.

**Antônio Luis Calvet** - Bacharel em Sistemas da Informação, especialista em Comunicações e Geoprocessamento.

**Eli Bispo** - Monitor ambiental e montanhista.

**Leandro Mandarano** - Educador Físico, especialista em Promoção da Saúde e Meio Ambiente.

**Valdeci Andrade** - Monitor ambiental, especialista em esportes de montanha.

## OBJETIVO

Abrir e mapear uma rota de montanha em São Thomé das Letras com o objetivo de estimular a prática de esportes de aventura e o ecoturismo no município.

## ATIVIDADES

- 1) **Educação Ambiental**- Após a expedição serão ministradas palestras para estudantes da rede pública de educação e demais interessados da comunidade. Os temas serão sobre os diferentes ecossistemas encontrados, história da região e suas inscrições rupestres, conservação da fauna, flora e água. Serão apresentadas um ótimo material visual.
- 2) **Registro da Paisagem, levantamento da Fauna e Flora**- Será realizado registro de imagens através de fotografia, da diversidade paisagística, assim como da fauna e flora. Será utilizadas técnicas de levantamento de fauna como registro de pegadas e coleta de vestígios, a fim de levantar a fauna existente na região. Será registrado também possíveis impactos ambientais presentes no percurso. O material coletado será utilizado para futura exposição aliando a conscientização, com a valorização da paisagem, fauna, flora e pontos turísticos da região.
- 3) **Mapeamento da rota e pontos turísticos**- Com o uso do sistema GPS, será mapeado o percurso. Será indicados locais para acampamento, locais com disponibilidade de água, assim como os principais pontos turísticos ao longo do percurso. Estes dados estarão disponíveis na internet para acesso das pessoas que futuramente forem realizar o trajeto.

---

André Wagner Barata Silva  
Ritmo Natural

---

Valdeci Andrade  
Ritmo Natural

---

Leandro Mandarano  
Ritmo Natural